

# RELATÓRIO REGIONAL IPIRANGA



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP – FAZ – SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba e Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros e Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi e Vila Maria/ Vila  
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DE IPIRANGA**

**Gestão - Titular**

ELIANE PEREIRA LIMA

**Suplente**

TAMARA DOS SANTOS CEREJA

**Trabalhadores(as) – Titular**

ALESSANDRA ALVES GOMES

GISELE MARA DA SILVA

JUAREZ VITORINO DOS SANTOS JUNIOR

**Suplente**

MARIA TEREZA DE CASTRO MENEGUCCI

JULIANA MOREIRA DE MOURA

GERSON LUÍS DIAS JUNIOR

**Entidades/ Organizações – Titular**

PATRÍCIA RAMOS

SHEILA DOS SANTOS CEREJA

MARCIO LIMA

**Suplente**

ANA CELIA

SOLANJE

DANIELA DE ARAUJO FRANÇA

**Usuários(as) – Titular**

MÉRCIA MARIA DAS DORES RIBEIRO DOS SANTOS

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

ALESSANDRA PETILLE

**Equipe de Campo**

ALESSANDRA PETILLE

ALEXANDRE SILVA GONÇALVES

BRUNA PAMELA LOTUFO

ELISEU MARINO DE OLIVEIRA

HÉRICA ROCHA PHELIPPE

INMACULADA FIGOLS COSTA

JAMILI JOANA DE MELO CALIXTO

KELLY CRISTINA DIAS

LUCIA HELENA MENEZES NEGRI NILSON

LUCIENE DA CUNHA GOMES

MARCELO CLAUDIO DO CARMO DUARTE

PEDRO QUINTAS DIAS

ROGÉRIO PEREIRA GOMES

TALITA APARECIDA DE OLIVEIRA

VANESSA DANIELA FRANÇA

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO IPIRANGA.....	17
2.1. Participação e Abrangência.....	17
2.2. Programação .....	17
2.3. PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.3.1. Composição da mesa de abertura: .....	17
2.4. Palestra .....	19
2.4.1. Diagnóstico Socioassistencial.....	20
2.4.2. Composição da mesa de trabalhos: .....	20
2.4.2.1. Regimento Interno .....	21
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO .....	30
3.1 Escalômetro.....	30
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal 30	
4. PLENÁRIA FINAL .....	41
4.1 Composição da mesa de trabalho:.....	41
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos..	41
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	47
4.4 Moções .....	53
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	54
4.6 Ata da Conferência Regional da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga - 2025.....	56

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.

✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional do **Ipiranga**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **16 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, Líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir de vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

## **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

## **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO IPIRANGA

### 2.1. Participação e Abrangência

A Conferência Regional do Ipiranga aconteceu no dia 21 de julho de 2025, no CEU Meninos - Rua Barbinos, 111 - São João Clímaco e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos(as)	Credenciados(as)
300	290	232

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores(as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários(as)	Observadores(as)	Total
05	220	04	03	04	232

### 2.2. Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional, respeitando as necessidades de organização do evento.

8h	Recepção – Credenciamento;
9h50	Abertura e Composição Mesa de Abertura;
9h40	Apresentação Cultural;
10h13	Palestra;
10h50	Diagnóstico Socioassistencial;
11h05	Leitura e aprovação do Regimento Interno;
11h10	Encerramento credenciamento;
12h25	Trabalho em grupos por Eixo Temático;
13h00	Almoço;
14h00	Continuidade dos trabalhos em grupos;
16h30	Prazo final para entrega das Moções;
16h50	Plenária Final;
17h30	Leitura e aclamação das Moções;
17h50	Eleição dos(as) delegados(as);
18h30	Encerramento.

### 2.3. PLENÁRIA INICIAL

#### 2.3.1. Composição da mesa de abertura:

- Sylmara Ramires – Representante COMAS/SP;
- Antônio Cleide Alves – Representante de OSC – UNAS;

- Patrícia Ramos – Representante Trabalhadora do SUAS - CCA ISAURA;
- Daniela Silva – Representante do Poder Público - SMADS / SAS Ipiranga;
- Ismael Lima de Brito – Representante usuário(a) - CCA Santa Ângela;
- Eliane Lima - Supervisora da SAS Ipiranga.

Sylmara iniciou sua fala cumprimentando os presentes e destacando que sua trajetória profissional teve início no território do Ipiranga, o qual reconhece como um espaço historicamente marcado pela luta social. Ressaltou que o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em articulação com os participantes da Conferência, constitui um instrumento essencial para o exercício do controle social na política de Assistência Social.

Em seguida, Antônia rememorou o histórico das conferências realizadas no território, parabenizando os participantes pelo comprometimento com a defesa das políticas públicas. Reforçou que a Conferência é uma instância fundamental para a mobilização social, visando à ampliação do acesso a recursos para a Política de Assistência Social, bem como à incidência política junto às diversas esferas governamentais, incluindo o Legislativo municipal e estadual. Fez, ainda, menção ao Sistema Único de Saúde (SUS) como exemplo de conquista histórica da população brasileira.

Ismael parabenizou os participantes pelo envolvimento e incentivou a continuidade da mobilização em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Daniela agradeceu a presença de todos e todas e destacou a relevância da articulação entre a Supervisão de Assistência Social (SAS) e as Organizações da Sociedade Civil (OSC) para a efetividade das ações socioassistenciais.

Patrícia saudou os participantes e enfatizou a importância da Conferência como espaço de construção coletiva, reconhecendo o intenso trabalho realizado durante o evento. Reafirmou a relevância das propostas elaboradas para promover transformações concretas na realidade dos usuários e usuárias, e trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Eliane supervisora da SAS Ipiranga saudou o público presente, valorizando o empenho coletivo durante a preparação da Conferência e desejou a todos e todas um excelente dia de trabalho.

#### 2.4. Palestra

Palestrante: Bruna N. Carnelossi – Assistente Social. Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança e Assistência Social (NEPSAS/PUC-SP). Militante e ativista em defesa do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A palestrante iniciou sua exposição saudando os presentes e destacando a importância do dia de realização da conferência como espaço democrático de participação e deliberação. Sinalizou que sua contribuição partiria de uma perspectiva crítica sobre o processo histórico e político de construção do SUAS.

Provocativamente, questionou se estamos, de fato, avançando na consolidação do SUAS ou trilhando um caminho de sua desconstrução. Refletiu sobre a atuação nos territórios, problematizando se há uma prática articulada e integrada ou se ainda prevalece a fragmentação na execução e na compreensão dos serviços socioassistenciais no município.

Em sua abordagem, resgatou os princípios fundantes que estruturam a Política Nacional de Assistência Social, reforçando que se constitui como resposta à desproteção social — condição que pode acometer qualquer cidadão ou cidadã ao longo da vida. Nesse sentido, enfatizou o caráter universal da política de assistência social.

Criticou a recorrente vinculação da assistência social à lógica da racionalidade fiscal, o que compromete o seu financiamento adequado e contínuo. Denunciou o que denominou de “prefeiturização” da política, quando esta passa a ser implementada de maneira paralela ou desvinculada das normativas e diretrizes do SUAS, comprometendo sua institucionalidade.

Apontou ainda a insuficiência na oferta de serviços e a carência de profissionais nos equipamentos socioassistenciais, o que impacta diretamente na qualidade da atenção prestada à população.

Reforçou que a assistência social é um direito de cidadania e não deve ser subordinada às lógicas do mercado de trabalho, do empreendedorismo ou às estratégias de desenvolvimento econômico de viés neoliberal.

Encerrando sua fala, referenciou uma citação de Aldaíza Sposati acerca da centralidade do Cadastro Único para a universalização do acesso à assistência social. Destacou, por fim, que o município de São Paulo apresenta o

maior déficit de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) proporcionalmente à sua população, evidenciando a necessidade urgente de ampliação da rede socioassistencial.

#### 2.4.1. Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

#### 2.4.2. Composição da mesa de trabalhos:

- Juliana Moreira de Moura – CREAS Ipiranga;
- Thiago Lima de Brito – Representante dos(as) Usuário(as);
- Márcio Lima – Representante Trabalhador do SUAS – Obra Social Santa Edwiges;
- Adriana Neuber – Representante Poder Público – COMAS/SP;
- Patrícia Ramos – Representante Trabalhadora do SUAS – CCA Isaura / UNAS;
- Eliane Lima – Supervisora da SAS Ipiranga;
- Sheila Cereja – Representante Trabalhadora do SUAS – CCA.

## 2.4.2.1. Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Artigo 8º – Destaque da mesa sobre fechamento do horário de credenciamento e organização do artigo referente à lista de presença.	<p><b>Art.8º.</b> Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga, o credenciamento será presencial, até às 11h10, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).</p> <p>Proposta Alteração:</p> <p><b>§ 1º.</b> Fica estabelecida <b>uma lista de presença</b>, com o número efetivo de participantes durante os trabalhos em grupo.</p> <p><b>§ 2º.</b> Os participantes da <b>lista de presença</b> serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.</p>
02	Artigo 9º – Destaque da mesa reorganização da programação.	<p>A Conferência Regional terá a seguinte programação:</p> <p>8h – Recepção</p> <p><b>Art. 9º.</b> A Conferência Regional terá a seguinte programação:</p> <p>8h – Recepção</p> <p>8h as 11h10 Credenciamento: início: 08h - término 11h10</p> <p>9h50 – Mesa de Abertura</p> <p>10h15 – Palestra</p> <p>10h50 – Apresentação do Diagnóstico socioterritorial</p> <p>11h10 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;</p> <p>12h30 - Trabalho em grupos</p> <p>12h30 - Intervalo para almoço</p> <p>13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos</p> <p>15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora</p> <p>15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;</p> <p>17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;</p> <p>18h - Encerramento.</p>

03	Artigo 16 – destaque da mesa sobre a composição dos delegados.	<p><b>§ 2º.</b> Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente: Na representação dos Segmentos de Entidades, <b>Trabalhadores do SUAS</b> e Usuários serão eleitos:</p> <p>a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional, <b>por segmento</b>;</p> <p>b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;</p> <p>c) Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais de gestão, a mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”;</p> <p><b>§ 1º.</b> Se houver sobra de vagas de qualquer segmento poderão ser remanejadas para outro segmento: usuário, trabalhador do SUAS e organizações sociais.</p>
----	--	---

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art.1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- II. Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da SAS;
- IV. Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- I. Dar início aos trabalhos;
- II. Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III. Conduzir os trabalhos do dia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador:

- I. Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II. Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 3º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional do Ipiranga, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga:

- I. Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II. Representantes de gestão do Poder Público;
- III. Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- IV. Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;

V.Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

VI.Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII.Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII.Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação online, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

**§ 3º.** Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga, o credenciamento será presencial, até as 11h10, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).

**§ 1º.** Fica estabelecida uma lista de presença, com o número efetivo de participantes durante os trabalhos em grupo.

**§ 2º.** Os participantes da lista de presença serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h – Recepção;

8h as 11h10 Credenciamento: início: 08h - término 11h10;

9h50 – Mesa de Abertura;

10h15 – Palestra;

10h50 – Apresentação do Diagnóstico Socioterritorial;

- 11h10 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
- 12h30 – Trabalho em grupos;
- 13h30 – Intervalo para almoço;
- 14h30 – Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;
- 16h50 – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
- 16h50 – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
- 17h45 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
- 18h - Encerramento.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

- I.Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- II.Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- III.Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.
- IV.Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.
- V.Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

### **CAPÍTULO IV**

#### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III. Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V. Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- I. Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II. Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III. Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º-** Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

**§ 2º** Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§ 1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

I. Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II. Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III. Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV. A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V. A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I. Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores do SUAS e Usuários serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional, por segmento;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional.

c) Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais de gestão, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”;

Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

**§ 1º.** Se houver sobra de vagas de qualquer segmento poderão ser remanejadas para outro segmento: usuário, trabalhador do SUAS e organizações sociais.

**§ 2º.** A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**§ 3º.** A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não

tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 4º.** Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

**§ 5º.** Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

**§ 6º.** Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga para referendo final da Plenária Final.

**§ 7º.** Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**§ 8º.** A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 21 de julho de 2025.

*Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga.*

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica e os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

#### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

Os(as) participantes do Eixo 1 relataram dificuldades na compreensão do conteúdo temático do eixo e na delimitação das competências entre as diferentes esferas de governo. Já no grupo do Eixo 4, os(as) participantes destacaram que, no momento do Ato de Conferir, identificou-se que a maior parte das propostas anteriormente deliberadas não foi implementada, tampouco foram apresentadas estimativas ou cronogramas para sua execução, considerando as demandas do território e o contexto da conferência realizada em 2023.

Foram registradas manifestações quanto à insuficiência de transparência e comunicação das ações da política de assistência social, sendo mencionada, por exemplo, a ausência de divulgação da 16ª Conferência em espaços públicos do território, o que compromete a efetiva participação de usuários(as) e trabalhadores(as) do SUAS. O grupo também apresentou dificuldades na elaboração de novas propostas, optando por referenciar-se nas proposições classificadas como “não alcançadas” no Ato de Conferir

<b>EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.</b>					
Mediadora: Jamili Calixto					
Relator: Pedro Quintas Dias					
Nome da representante do grupo: Juliana Agda					
Nº de participantes do grupo: 42					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Realizar um estudo de vulnerabilidade territorial a fim de identificar as demandas existentes para subsidiar qualificação dos serviços.	42	0	0	42
<b>3</b>	Promover formação, via Espaço Público do Aprender Social (ESPASO), continuada para trabalhadores do SUAS, com temáticas voltadas para violência intrafamiliar.	42	0	0	42
<b>3</b>	Divulgar os fóruns existentes entre os serviços socioassistenciais para fortalecer a articulação entre as equipes e divulgação dos serviços disponíveis entre os diferentes equipamentos do SUAS no território.	42	0	0	42
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Realizar um estudo de vulnerabilidade territorial a fim de identificar as demandas existentes para subsidiar qualificação dos serviços.	42	0	0	42
<b>2</b>	Criar formações para trabalhadores do SUAS para acolher os imigrantes, trazendo mediações culturais e linguísticas, de modo a humanizar o atendimento.	42	0	0	42
<b>3</b>	Realizar palestras de combate ao racismo, xenofobia e homofobia em espaços públicos, aliadas à implantação de atividades de inclusão que promovam o diálogo com as famílias.	42	0	0	42
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Expandir campanhas educativas sobre o combate a preconceitos contra imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.	42	0	0	42

<b>2</b>	Criar programa de apoio socioassistencial específico às populações de imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.	42	0	0	42
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Expandir campanhas educativas sobre o combate a preconceitos contra imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.	42	0	0	42
<b>2</b>	Criar programa de apoio socioassistencial específico às populações de imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.	42	0	0	42

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL</b>					
Mediadora: Inmaculada Figols Costa					
Relatora: Luciene Da Cunha Gomes					
Nome do representante do grupo: João Victor Sousa					
Nº de participantes do grupo:42					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Elaborar cursos de aperfeiçoamento para trabalhadores do SUAS visando a realidade de cada serviço.	41	0	0	41
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Ampliar o quadro de RH de acordo com a NOB-RH SUAS nos equipamentos garantindo a efetividade da política da Assistência Social assegurando o atendimento do usuáriode acordo com a NOB-RH SUAS.	41	0	0	41
<b>2</b>	Garantir a atualização da tabela de custeio da SMADS com valorização de RH, acompanhando os índices inflacionários.	38	3	0	41
<b>3</b>	Ampliar CRAS e CREAS no território do Ipiranga.	41	0	0	41
<b>4</b>	Garantir para toda a rede socioassistencial um sistema integrado de informações com base de dados única.	41	0	0	41
<b>5</b>	Capacitar trabalhadores do SUAS para ferramentas tecnológicas.	41	0	0	41
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Fomentar a formação continuada para entidades e Trabalhadores(as) do SUAS.	41	0	0	41
<b>2</b>	Promover capacitação permanente com foco em: atendimento a pessoas neuro divergentes; pessoas com deficiência; enfrentamento do racismo estrutural; direito a população LGBTQIAPN+.	41	0	0	41

Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Fomentar a formação continuada para entidades e Trabalhadores(as) do SUAS.	41	0	0	41
2	Garantir a valorização profissional dos trabalhadores SUAS, determinando o piso salarial nacional e a criação do plano de carreira.	41	0	0	41
3	Criar um sistema para decidir as responsabilidades de cada um procurando as maiores vulnerabilidades e quais públicos precisam de mais atenção criando ações sob medida inovando atendimento.	41	0	0	41

<b>EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).</b>					
Mediador: Eliseu Marino					
Relator: Marcelo Duarte					
Nome da representante do grupo: Regina Sartório					
Nº de participantes do grupo: 46					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Ampliar as informações sobre os serviços socioassistenciais e CadÚnico, criando canais de atualização e de atendimento mais eficientes.	46	0	0	46
<b>2</b>	Abrir república jovem masculina e república adulta feminina no território da Regional Ipiranga.	46	0	0	46
<b>3</b>	Abrir novo CEDESP no âmbito do território da regional Ipiranga.	46	0	0	46
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Conceder Auxílio bolsa e incentivo profissional aos usuários dos CEDESP, visando superar as dificuldades socioeconômicas, para contribuir com a permanência no serviço.	46	0	0	46
<b>2</b>	Ampliar o SPVV, pensando em garantir direitos humanos, trazendo políticas públicas que atendam a população dentro da proteção especial.	46	0	0	46
<b>3</b>	Ampliar e fortalecer os Centros de Referência de Diversidade.	46	0	0	46
<b>4</b>	Garantir que em todo serviço de convivência exista acessibilidade integral e profissionais habilitados, para o atendimento de todas as pessoas portadoras de deficiência.	46	0	0	46
<b>5</b>	Revitalizar as residências inclusivas já existentes e criar novas no município.	46	0	0	46
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Criar novos serviços de segurança alimentar à semelhança do "Bom Prato",	46	0	0	46

	ampliando e divulgando o acesso da população a alimentação saudável.				
<b>2.</b>	Ampliar e divulgar os serviços socioassistenciais para pessoas em situação de rua e usuários de drogas.	46	0	0	46
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1</b>	Manter o benefício do bolsa família, ou seja, que este não seja suspenso até 4 meses após o início do registro em CTPS e que este benefício esteja integrado a outro serviço de formação profissional.	46	0	0	46
<b>2</b>	Simplificar o processo de solicitação dos benefícios LOAS e BPC, tornando mais acessível para as pessoas que deles necessitam.	46	0	0	46

<b>EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.</b>					
Mediadora: Lúcia Helena					
Relatora: Talita Aparecida de Oliveira					
Nome dos representantes do grupo: Jaqueline Dantas e José Genário Pereira de Araújo					
Nº de participantes do grupo: 44 (Somente 39 votaram, pois os demais eram observadores)					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar um Fórum Regional da Assistência Social garantindo a participação, construção e deliberação coletiva de usuários e trabalhadores da região.	39	0	0	39
2	Garantir canais oficiais e audiências públicas para devolutiva formal das demandas anteriores aprovadas nas assembleias, encontros, reuniões e conferências.	39	0	0	39
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Incluir na tipificação, serviços que valorizem os saberes populares/culturais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social.	39	0	0	39
2	Garantir representantes e espaços de deliberação de forma intersetorial de diversas áreas como saúde, educação, judiciário, assistência e todos aqueles que compõem o sistema de garantia de direitos.	39	0	0	39
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Desburocratizar o sistema de garantias de direitos e controle social nas instâncias regional, municipal e estadual.	39	0	0	39
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir uma comunicação eficaz e acessível entre o SUAS, os usuários, os trabalhadores, por meio de jornais locais, redes sociais, e instituições (exemplo: escolas, rede de saúde, comércio local e outros).	39	0	0	39

<b>EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediadora: Vanessa Daniela França					
Relatora: Hérica Rocha Phelippe					
Nome da representante do grupo: Patrícia Ramos e Marcio Lima					
Nº de participantes do grupo: 48					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar recurso emergencial para todos os equipamentos da proteção social básica e especial com vistas à garantia de atendimento aos usuários em situação de extrema vulnerabilidade.	48	0	0	48
2	Disponibilizar recurso financeiro da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para infraestrutura dos equipamentos e serviços para reformas e manutenções.	48	0	0	48
3	Garantir no Plano Plurianual (PPA) previsão orçamentária para atendimento da demanda reprimida conforme a realidade do território.	42	2	4	48
4	Garantir reajuste da verba da assistência social baseada no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor).	43	5	0	48
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Analisar e definir quais são as ações emergenciais dos territórios com transparência na base de dados das pesquisas. Fiscalização e prestação de contas do orçamento referente as ações emergenciais.	48	0	0	48
2	Ampliar recurso para contratações dos funcionários CRAS/CREAS para melhor atendimento.	43	5	0	48
3	Prever no plano plurianual a construção de pelo menos 1 CRAS no Ipiranga.	48	0	0	48
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>

<b>1</b>	Garantir 5% do valor da arrecadação estadual para repasse da Assistência Social. Dentro deste 5% reservar 1% para o fundo emergencial do SUAS sob supervisão adequada.	43	5	0	48
<b>2</b>	Ampliar a captação e diversificação de recursos para o FEAS incluindo emendas parlamentares, leis de incentivo, editais públicos, parcerias e doações. Considerar indicadores como pobreza extrema, raça/cor, população em situação de rua e desigualdade nos territórios com alta vulnerabilidade social.	48	0	0	48
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>2</b>	Ampliar o orçamento público para a política de assistência social. Assegurar o aumento contínuo dos recursos destinados à assistência social no orçamento, garantindo a sustentabilidade dos serviços, programas, benefícios e ações emergenciais no SUAS.	43	5	0	48
<b>3</b>	Garantir o repasse de 1,5% do orçamento federal para assistência municipal.	48	0	0	48



#### **4. PLENÁRIA FINAL**

##### 4.1 Composição da mesa de trabalho:

- Sylmara Ramires – Representante do COMAS/SP;
- Thiago Lima de Brito – Representante dos(as) Usuário(as);
- Patrícia Ramos – Representante Trabalhador(a) do SUAS – CCA Isaura / UNAS;
- Eliane Lima – Supervisora da SAS/ Ipiranga;
- Sheila Cereja – Representante Trabalhador(a) do SUAS – CCA.

##### 4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR (Escalômetro)							
Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social							
Regional - IPIRANGA							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Implantar no mínimo 2 (dois) CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) que atenda a demanda do território e vulnerabilidade, considerando que a legislação obriga o atendimento de 5 mil famílias por CRAS e CREAS (Sacomã e Cursino).	1	0	0	42	0	42
		2	0	0	37	4	41
		3	0	0	47	0	47
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>4</b>	<b>214</b>
02	Ampliar a rede socioassistencial voltada aos jovens e adolescentes a partir dos 15 anos, com oferta de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos por meio de oficinas/formações para projetos de cultura, esportes e cursos técnicos e preparatório para o mercado de trabalho.	1	0	0	42	0	42
		2	0	0	41	0	41
		3	0	0	47	0	47
		4	0	0	37	0	37
		5	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>212</b>	<b>0</b>	<b>212</b>
03	Utilizar saldo de recursos financeiros resultando de cota patronal da OSC em serviços sociais que constam no território de atuação da OSC.	1	0	0	42	0	42
		2	0	0	0	41	41
		3	0	0	0	47	47
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>126</b>	<b>88</b>	<b>214</b>

04	Reativar o Fórum da Criança e do Adolescente e garantir a participação dos trabalhadores, usuários, rede de proteção básica e especial, educação, saúde, serviços socioassistenciais, judiciário de modo a fomentar as políticas públicas para as crianças e os adolescentes.	1	9	24	1	0	34
		2	9	29	0	3	41
		3	0	33	0	0	33
		4	0	0	39	0	39
		5	3	40	2	0	45
		<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>126</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>192</b>
05	Criar o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM na região do Ipiranga.	1	0	0	42	0	42
		2	0	0	26	15	41
		3	0	0	47	0	47
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>199</b>	<b>15</b>	<b>214</b>
06	Implementar Políticas Públicas que garantam redes de apoio com suporte financeiro e equipe multidisciplinar para o enfrentamento da drogadicidade, criando programas de prevenção e de redução de danos de acordo com a política do SUS.	1	0	0	42	0	42
		2	0	0	38	3	41
		3	0	0	47	0	47
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>211</b>	<b>3</b>	<b>214</b>
07	Ampliação de políticas que garantam o acompanhamento integral das crianças, jovens e da família que correspondam a demanda dos territórios.	1	0	0	42	0	42
		2	0	0	41	0	41
		3	0	0	47	0	47
		4	0	0	39	0	39
		5	0	1	44	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>213</b>	<b>0</b>	<b>214</b>
08	Implementar um planejamento de formação permanente para os trabalhadores do SUAS que façam parte da sua jornada de	1	4	20	0	0	24
		2	0	0	41	0	41

	trabalho, em conformidade com as necessidades dos equipamentos.	<b>3</b>	0	47	0	0	47
		<b>4</b>	0	30	0	0	30
		<b>5</b>	0	6	38	0	44
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>103</b>	<b>79</b>	<b>0</b>	<b>186</b>
<b>09</b>	Implantação dos seguintes serviços nos distritos do Ipiranga, Sacomã e Cursino: NAISPD, SPVV, SASF, CDI, NCI, Centro LGBTQIAPN+, CAE FAMILIA, PPCAAM, CJ, CEDESP, AUTONOMIA EM FOCO.	<b>1</b>	0	0	42	0	42
		<b>2</b>	0	28	3	10	41
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	0	39	0	39
		<b>5</b>	0	0	43	0	43
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>174</b>	<b>10</b>	<b>212</b>
<b>10</b>	Implantação de novos serviços de CRAS e CREAS na região para o atendimento da demanda.	<b>1</b>	0	0	42	0	42
		<b>2</b>	0	0	37	3	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	0	39	0	39
		<b>5</b>	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>3</b>	<b>213</b>
<b>11</b>	Ampliação da República Jovem de forma a contemplar a demanda atual da região contemplando as questões de gênero.	<b>1</b>	0	0	32	0	32
		<b>2</b>	0	0	40	0	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	31	0	0	31
		<b>5</b>	0	12	29	0	41
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>43</b>	<b>148</b>	<b>0</b>	<b>191</b>
<b>12</b>	Criação de Ouvidoria Regional para os trabalhadores de serviços	<b>1</b>	0	0	32	0	32

	socioassistenciais de forma a contemplar os três distritos que compõe a região do Ipiranga.	<b>2</b>	0	0	39	1	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	0	39	0	39
		<b>5</b>	0	0	44	0	44
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>201</b>	<b>1</b>	<b>202</b>
<b>13</b>	Criação de comissão/grupo de trabalho na região do Ipiranga, contemplando os três distritos, para realização periódica de reuniões com representantes dos diversos serviços e projetos, com representatividade da área da educação, saúde, direitos humanos, entre outros.	<b>1</b>	0	0	32	0	32
		<b>2</b>	0	5	35	0	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	0	39	0	39
		<b>5</b>	0	0	42	0	42
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>195</b>	<b>0</b>	<b>200</b>
<b>14</b>	Efetivação intersetorial do atendimento do consultório da população em situação de rua, implantar centro Pop, Centro cidadania LGBTQIAPN+, CEDESP (Distrito Cursino), Centro Dia, ILPI graus 2 e 3. Ampliação dos Centros de Acolhida (idoso, família, mulheres).	<b>1</b>	0	0	32	0	32
		<b>2</b>	0	0	13	27	40
		<b>3</b>	0	2	45	0	47
		<b>4</b>	0	0	34	0	34
		<b>5</b>	0	0	43	0	43
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>167</b>	<b>27</b>	<b>196</b>
<b>15</b>	Implementar e ampliar em regiões de alta vulnerabilidade serviços	<b>1</b>	1	0	31	0	32

	como CCA, SASF, SAICA, CDI, CDCM, NPJ, CRAS, CREAS, CRAI e SPVV.	<b>2</b>	0	0	40	0	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	23	7	0	30
		<b>5</b>	0	4	38	0	42
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>163</b>	<b>0</b>	<b>191</b>
<b>16</b>	Criar serviços de inclusão para jovens institucionalizados, a partir de 18 anos, tendo deficiência ou não. Ampliar e desburocratizar o serviço República Jovem e ampliar o CEDESP do território (Distrito Cursino).	<b>1</b>	0	0	32	0	32
		<b>2</b>	0	0	40	0	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	0	39	0	39
		<b>5</b>	0	0	44	0	44
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>202</b>	<b>0</b>	<b>202</b>
<b>17</b>	Capacitação permanente para todos os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social.	<b>1</b>	0	32	0	0	32
		<b>2</b>	13	18	0	9	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	26	6	0	32
		<b>5</b>	0	13	27	0	40
		<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>89</b>	<b>80</b>	<b>9</b>	<b>191</b>
<b>18</b>	Ampliação das equipes de referências CRAS, CREAS e redes parceiras.	<b>1</b>	0	0	32	0	32
		<b>2</b>	0	0	40	0	40
		<b>3</b>	0	0	47	0	47
		<b>4</b>	0	0	39	0	39
		<b>5</b>	0	1	42	0	43
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>201</b>
<b>19</b>	Criação de reuniões periódicas para discussões das demandas nos territórios com os serviços existentes na região (Assistência Social, Saúde, Educação, Conselho Tutelar).	<b>1</b>	0	32	0	0	32
		<b>2</b>	0	0	40	0	40
		<b>3</b>	0	5	42	0	47

		<b>4</b>	0	0	39	0	39
		<b>5</b>	0	32	7	0	39
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>197</b>

#### 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

<b>EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
1. Realizar um estudo de vulnerabilidade territorial a fim de identificar as demandas existentes para subsidiar qualificação dos serviços.	1. Realizar um estudo de vulnerabilidade territorial a fim de identificar as demandas existentes para subsidiar qualificação dos serviços.	1. Expandir campanhas educativas sobre o combate a preconceitos contra imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.	1. Expandir campanhas educativas sobre o combate a preconceitos contra imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.

<p>2. Promover formação via Espaço Público do Aprender Social (ESPASO) continuada para trabalhadores do SUAS, com temáticas voltadas para violência intrafamiliar.</p> <p>3. Divulgar os fóruns existentes entre os serviços socioassistenciais para fortalecer a articulação entre as equipes e divulgação dos serviços disponíveis entre os diferentes equipamentos do SUAS no território.</p>	<p>2. Criar formações para trabalhadores do SUAS para acolher os imigrantes, trazendo mediações culturais e linguísticas, de modo a humanizar o atendimento.</p> <p>3. Realizar palestras de combate ao racismo, xenofobia e homofobia em espaços públicos, aliadas à implantação de atividades de inclusão que promovam o diálogo com as famílias.</p>	<p>2. Criar programa de apoio socioassistencial específico às populações de imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.</p>	<p>2. Criar programa de apoio socioassistencial específico às populações de imigrantes, LGBTQIAPN+, PCDs e raça/cor.</p>
<b>EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Elaborar cursos de aperfeiçoamento para trabalhadores do SUAS visando a realidade de cada serviço.</p>	<p>1. Ampliar o quadro de RH de acordo com a NOB-RH SUAS nos equipamentos garantindo a efetividade da política da Assistência Social assegurando o atendimento do usuário de acordo</p>	<p>1. Fomentar a formação continuada para entidades e Trabalhadores(as) do SUAS.</p> <p>2. Promover capacitação permanente com foco em:</p>	<p>1. Fomentar a formação continuada para entidades e Trabalhadores(as) do SUAS.</p> <p>2. Garantir a valorização profissional dos trabalhadores</p>

	<p>com a NOB-RH SUAS.</p> <p>2. Garantir a atualização da tabela de custeio da SMADS com valorização de RH, acompanhando os índices inflacionários.</p> <p>3. Ampliar CRAS e CREAS no território do Ipiranga.</p> <p>4. Garantir para toda a rede socioassistencial um sistema integrado de informações com base de dados única</p> <p>5. Capacitar trabalhadores do SUAS para ferramentas tecnológicas.</p>	<p>atendimento a pessoas neuro divergentes; pessoas com deficiência; enfrentamento do racismo estrutural; direito a população LGBTQIAPN+.</p>	<p>SUAS, determinando o piso salarial nacional e a criação do plano de carreira.</p>
--	--	---	--

**EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Ampliar as informações sobre os serviços socioassistenciais e CadÚnico, criando canais de atualização e de atendimento mais eficientes.</p>	<p>1. Conceder Auxílio bolsa e incentivo profissional aos usuários dos CEDESP, visando superar as dificuldades socioeconômicas, para contribuir com a permanência no serviço.</p>	<p>1. Criar novos serviços de segurança alimentar à semelhança do “bom prato”, ampliando e divulgando o acesso da população a alimentação saudável.</p>	<p>1. Manter o benefício do bolsa família, ou seja, que este não seja suspenso até 4 meses após o início do registro em CTPS e que este benefício esteja integrado a outro serviço de</p>

<p>2. Abrir republica jovem masculina e republica adulta feminina no território da Regional Ipiranga.</p> <p>3. Abrir novo CEDESP no âmbito do território da regional Ipiranga.</p>	<p>2. Ampliar o SPVV, pensando em garantir direitos humanos, trazendo políticas públicas que atendam a população dentro da proteção especial.</p> <p>3. Ampliar e fortalecer os Centros de Referência de Diversidade.</p> <p>4. Garantir que em todo serviço de convivência exista acessibilidade integral e profissionais habilitados, para o atendimento de todas as pessoas com deficiência (PCD).</p> <p>5. Revitalizar as residências inclusivas já existentes e criar novas no município.</p>	<p>2. Ampliar e divulgar os serviços socioassistenciais para pessoas em situação de rua e usuários de drogas.</p>	<p>formação profissional.</p> <p>2. Simplificar o processo de solicitação dos benefícios LOAS e BPC, tornando mais acessível para as pessoas que deles necessitam.</p>
<b>EIXO 4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>

<p>1. Criar um Fórum Regional da Assistência Social garantindo a participação, construção e deliberação coletiva de usuários e trabalhadores da região.</p> <p>2. Garantir canais oficiais e audiências públicas para devolutiva formal das demandas anteriores aprovadas nas assembleias, encontros, reuniões e conferências.</p>	<p>1. Incluir na tipificação, serviços que valorizem os saberes populares/culturais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social.</p> <p>2. Garantir representantes e espaços de deliberação de forma intersetorial de diversas áreas como saúde, educação, judiciário, assistência e todos aqueles que compõem o sistema de garantia de direitos.</p>	<p>1. Desburocratizar o sistema de garantias de direitos e controle social nas instâncias regional, municipal e estadual.</p>	<p>1. Garantir uma comunicação eficaz e acessível entre o SUAS, os usuários, os trabalhadores, por meio de jornais locais, redes sociais, mídias digitais, e instituições (exemplo escolas, rede de saúde, comércio local e outros).</p>
--	---	---	--

**EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar recurso emergencial para todos os equipamentos da proteção social básica e especial com vistas a garantia de atendimento aos usuários em situação de extrema vulnerabilidade.</p>	<p>1. Analisar e definir quais são as ações emergenciais dos territórios com transparência na base de dados das pesquisas. Fiscalização e prestação de contas do orçamento referente as ações emergenciais.</p> <p>2. Ampliar recurso para contratações</p>	<p>1. Garantir 5% do valor da arrecadação estadual para repasse da Assistência Social. Dentro deste 5% reservar 1% para o fundo emergencial do SUAS sob supervisão adequada.</p> <p>2. Ampliar a captação e</p>	<p>1. Ampliar o orçamento público para a política de assistência social. Assegurar o aumento contínuo dos recursos destinados à assistência social no orçamento, garantindo a sustentabilidade dos serviços, programas, benefícios e ações</p>

<p>2. Disponibilizar recurso financeiro da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para infraestrutura dos equipamentos e serviços para reformas e manutenções.</p> <p>3. Garantir no Plano Plurianual (PPA) previsão orçamentária para atendimento da demanda reprimida conforme a realidade do território.</p>	<p>dos funcionários CRAS/CREAS para melhor atendimento.</p> <p>3. Prever no plano plurianual a construção de pelo menos 1 CRAS no Ipiranga.</p> <p>4. Garantir reajuste da verba da assistência social baseada no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor).</p>	<p>diversificação de recursos para o FEAS incluindo emendas parlamentares, leis de incentivo, editais públicos, parcerias e doações. Considerar indicadores como pobreza extrema, raça/cor, população em situação de rua e desigualdade nos territórios com alta vulnerabilidade social.</p>	<p>emergenciais no SUAS.</p> <p>2. Garantir o repasse de 1,5% do orçamento federal para assistência municipal.</p>
--	--	--	--

## 4.4 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
<b>Repúdio</b>	Nós conferencistas abaixo assinados repudiamos a falta de coordenação no CRAS Ipiranga e o reduzido quadro de RH na SAS/CRAS/CREAS que conduz para sucatear o serviço público e sobrecarrega as profissionais.	49
<b>Repúdio</b>	<p>As entidades, trabalhadores (as) da Assistência Social reunidos (as) na 16ª Conferência Regional de Assistência Social, vem por meio desta moção expressar profundo repúdio à conduta do Prefeito da Cidade de São Paulo, em especial a sua omissão diante da grave situação enfrentada pelos serviços conveniados à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).</p> <p>Apesar da luta constante das entidades e da urgente necessidade de valorização do trabalho social, o governo municipal não repassou aumento de verba, nem mesmo o necessário para repor o reajuste referente ao dissídio coletivo da categoria.</p> <p>Tal postura compromete seriamente a sustentabilidade financeira das organizações da sociedade civil que executam políticas públicas essenciais, fragiliza o atendimento a população e nega a justa valorização dos (as) profissionais que atuam diariamente na linha de frente da Assistência Social.</p> <p>Reafirmamos nosso compromisso com a política pública de Assistência Social, com a defesa dos direitos sociais e com a valorização trabalho digno. E exigimos que o poder público municipal assuma sua responsabilidade, garantindo imediatamente o reajuste das verbas conveniadas, assegurando a manutenção dos serviços e a dignidade dos (as) trabalhadores (as) e usuários (as).</p>	29
<b>Repúdio</b>	Notamos que a maioria das propostas não foram contempladas. Ficamos com a sensação que as propostas são engavetadas.	24
<b>Apoio</b>	Nós participantes desta Conferência de Assistência Social de São Paulo vem solicitar a implantação de políticas públicas voltadas ao atendimento psicológico para crianças e adolescentes que sofreram violação de direitos (violência doméstica, sexual, testemunhal, entre outros)	44

<b>Apoio</b>	Para todos, todas e todos os trabalhadores da Assistência Social, os aqui presentes e os ausentes, por garantirem toda a efetividade na luta e garantia de direitos do nosso público atendido, mesmo com tantas dificuldades e precarizações. Somos sobretudo a resistência na luta por direitos	34
<b>Recomendação</b>	Todas as propostas realizadas na 15ª Conferência que não foram realizadas pedimos que sejam implantadas com urgência em respeito ao que foi deliberado na plenária há 02 anos e as demandas deste território. Como por exemplo a implantação de diversos serviços socioassistenciais e a criação de pelo menos mais 01 (um) CRAS e CREAS.	37

#### 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 29 trabalhadores(as) do SUAS, 02 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público e 02 representantes de OSC. Suplentes: 11.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
<b>Titulares</b>		
1	ELIANE PEREIRA LIMA	PODER PUBLICO
2	ANTONIA CLEIDE ALVES	ENTIDADE
2	MARCIO LIMA DE OLIVEIRA	ENTIDADE
3	THIAGO LIMA DE BRITO	USUARIO
4	ISMAEL LIMA DE BRITO	USUARIO
5	ALIOMAR BONFIM DE JESUS	TRABALHADOR(A)
6	JOÃO VICTOR SOUSA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
7	ANGELICA SANTIAGO DA SILVA	TRABALHADOR(A)
8	JOSE GENARIO PEREIRA DE ARAUJO	TRABALHADOR(A)
9	OLGA BENEDITA MARIA	TRABALHADOR(A)
10	GILVANIA PEREIRA VIANA	TRABALHADOR(A)

<b>11</b>	IVAM BEZERRA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
<b>12</b>	SHEILA DOS SANTOS CEREJA	TRABALHADOR(A)
<b>13</b>	FABIANA CARLA SCHONWERTTER	TRABALHADOR(A)
<b>14</b>	PATRICIA RAMOS	TRABALHADOR(A)
<b>15</b>	ABILIA SANTIAGO SOUZA	TRABALHADOR(A)
<b>16</b>	PATRICIA FABRE VIANA	TRABALHADOR(A)
<b>17</b>	ALINE DA SILVA ISAIAS	TRABALHADOR(A)
<b>18</b>	MARINA MACIEL DE LACERDA	TRABALHADOR(A)
<b>19</b>	DANUBIA ARAUJO DA SILVIA	TRABALHADOR(A)
<b>20</b>	JAQUELINE DE ARAUJO DANTAS	TRABALHADOR(A)
<b>21</b>	MICHELE BORGES DE MACEDO	TRABALHADOR(A)
<b>22</b>	JULIANA AGDA DOS SANTOS GALVÃO	TRABALHADOR(A)
<b>23</b>	ATILA BRITO DIAS	TRABALHADOR(A)
<b>24</b>	MATHEUS VINICIUS SANTOS SANTANA	TRABALHADOR(A)
<b>25</b>	LUANA BARBOSA ALVES	TRABALHADOR(A)
<b>26</b>	MILENA DA SILVA CARRARI	TRABALHADOR(A)
<b>27</b>	ARTHUR HENRIQUE CALDAS	TRABALHADOR(A)
<b>28</b>	SILVELENA FERREIRA SILVA	TRABALHADOR(A)
<b>29</b>	ANDREIA SANTOS	TRABALHADOR(A)
<b>30</b>	DANIELA FRANCA	TRABALHADOR(A)
<b>31</b>	GISLAINE ALVIM	TRABALHADOR(A)
<b>32</b>	KAROLINE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
<b>33</b>	LUCIANA GRACAS	TRABALHADOR(A)

Suplentes		
Nº	NOME	SEGMENTO
1	CASSIA RAVENA BACELAR COSTA	TRABALHADOR(A)
2	NALDETE PEREIRA	TRABALHADOR(A)
3	JAQUELINE SIMÕES DOS REIS	TRABALHADOR(A)
4	VINICIUS MORGADO	TRABALHADOR(A)
5	ANA DIAS	TRABALHADOR(A)
6	ESTEFANIA GONCALVES	TRABALHADOR(A)
7	NAIARA DIAS	TRABALHADOR(A)
8	PRISCILA ESTEVES	TRABALHADOR(A)
9	RAYANNE GAULDINO	TRABALHADOR(A)
10	SILVANIA VIEIRA	TRABALHADOR(A)
11	THAYSSA SILVA	TRABALHADOR(A)

#### 4.6 Ata da Conferência Regional da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga - 2025

Aos 21 dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências do Circo Social da Vila Ré, localizado na Rua Santo Henrique, nº 50 – Cidade Patriarca, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Penha, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores. A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada. A mesa de abertura foi composta por Silmara Ramires (COMAS), Antônia Cleide Alves (Presidenta do UNAS), Patrícia Ramos (trabalhadora do

CCA ISAURA), Daniela Silva (SMADS / SAS), Ismael Lima de Brito (usuário CCA Santa Ângela) e Eliane Lima (Supervisora da SAS). A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Para finalizar o momento de abertura foi realizada a palestra magna proferida por Bruna N. Carnelossi, Assistente Social. Professora do programa de pós-graduação em Serviço Social pela PUC-SP. Coordenadora do Núcleo de estudos e pesquisas em Seguridade e Assistência social (NEPSAS/PUC-SP). Militante e ativista em defesa do Sistema Único de Assistência Social. Cordelista e professor, que abordou o tema central “Mas afinal o que é o SUAS?”, destacando o histórico do processo de construção do SUAS, os desafios e as perspectivas para a Política de Assistência Social no município, alinhada às diretrizes nacionais. Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes. Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades;
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional;
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social;
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS. Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes

conferiram as 19 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi a constatação de que 95% das propostas não foram realizadas. Ainda durante a plenária, foram apresentadas 7 moções: 4 moções de repúdio, 2 de moções de apoio, 1 moção de recomendação, todas aprovadas por unanimidade. Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 6 regionais/municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 6 regionais/municipais, 2 estadual e 2 federais;
- Eixo 3: 8 regionais/municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais/municipais, 1 estadual e 1 federal;
- Eixo 5: 7 regionais/municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 29 representantes dos(as) trabalhadores(as), 2 de usuários(as), 2 de representantes de OSC e 1 do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata. Nada mais havendo a tratar, às 18h30, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Ipiranga, sendo esta ata lavrada por Alexandre Silva Gonçalves, e posteriormente assinada por representantes da Comissão da Conferência Regional.